

Paris, 8 de julho de 1899.

Meo carissimo Salles,

Conheço bem a tua amizade
para este quanto partilhaste a
nova dor. Muito obrigado. Não ramos
cum e periculis; nos aprounto no pro-
prio soffrimento, o que é um martírio
duplo. Enfim a vida é isto mes-
mo, e para que voltarmos-nos?
para que o ramos contra o irrem-
ediavel? Ah, meu querido amigo,
se ha um meio de alliviar a
dor, de diminuir a agonia, e avar,
e sempre avar. Sinto em mim
outra a sympathia e a solidão
humana; o effeito desta paixão não
foi uma embriaguez amarga mas
de uma dilatação da piedade, que não